

036

NOTIFICAÇÃO DOS ACIDENTES E VIOLÊNCIAS COM IDOSOS: UM ESTUDO QUANTI-QUALITATIVO DA RELAÇÃO ENTRE O PROCESSO DE NOTIFICAÇÃO E A ARTICULAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS. *Débora Marcela da Costa de Oliveira, Patricia Krieger*

Grossi (orient.) (PUCRS).

O presente trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada em Guaíba/RS, primeiro município estudado na pesquisa intitulada como Notificação dos acidentes e violências com idosos: Um estudo quanti-qualitativo da relação entre o processo de notificação e a articulação da rede de serviços. O estudo se propõe a identificar a relação entre o processo de notificação dos acidentes e violências com idosos e a articulação da rede de serviços nos municípios de Guaíba e Caxias do Sul/RS. Para a coleta dos dados quantitativos foram utilizadas as informações do banco de dados do RINAV referentes ao período de novembro de 2001 a dezembro de 2006. A coleta dos dados qualitativos deu-se a partir de entrevistas estruturadas com aplicação de formulário para idosos que foram atendidos nos serviços de saúde no ano de 2007 e para familiares/cuidadores de idosos indicados pelos profissionais dos serviços de saúde; grupo focal com idosos que freqüentam grupos de educação em saúde e de convivência; envio de questionários a todos os serviços de saúde, objetivando divulgar a notificação dos acidentes e violências, bem como mapear a rede de serviços e análise documental dos registros de atendimentos e encaminhamentos realizados pelo Conselho Municipal do Idoso – COMUI. Foram mapeados 11 serviços públicos de saúde, destes 4 estavam notificando acidentes e violências; em 9 casos houve prevalência de negligência/abandono; em 2 casos suspeita de maus-tratos; o sexo feminino foi predominante em 9 casos; os familiares (5) foram os principais autores da violência. Os grupos focais identificaram o COMUI como principal recurso que acessariam em caso de violação de direitos. Os dados apontaram a fragilização da rede de apoio ao idoso e a necessidade de fortalecimento com ações intersetoriais; insuficiência de registros, informações e recursos humanos no COMUI; pouca oferta de atividades à população idosa e inexistência de ações voltadas aos familiares/cuidadores. (Fapergs).